

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB100

Data-base: **Outubro/2024**
Publicado em: **Dezembro/2024**

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



100 Edições da NAB: Como o mercado de Planos de Saúde evoluiu no período

Comemoramos neste mês a 100ª edição da Nota de Acompanhamento Mensal de Beneficiários (NAB), um marco importante que nos permite refletir sobre o impacto das mudanças no mercado de saúde no Brasil ao longo dos últimos anos. Imagine um Brasil em que, a cada mês, milhões de pessoas aderem ou cancelam seus planos de saúde. A cada edição, uma nova peça desse complexo quebra-cabeça era revelada, trazendo *insights* sobre a saúde suplementar no país. Com início em junho de 2016, a 1ª NAB, do IESS, se propôs a mapear e entender a dinâmica desse mercado, analisando desde a evolução do número de beneficiários até as transformações nas operadoras de planos de saúde, abrangendo uma série de segmentações como gênero, faixa etária e tipo de contratação.

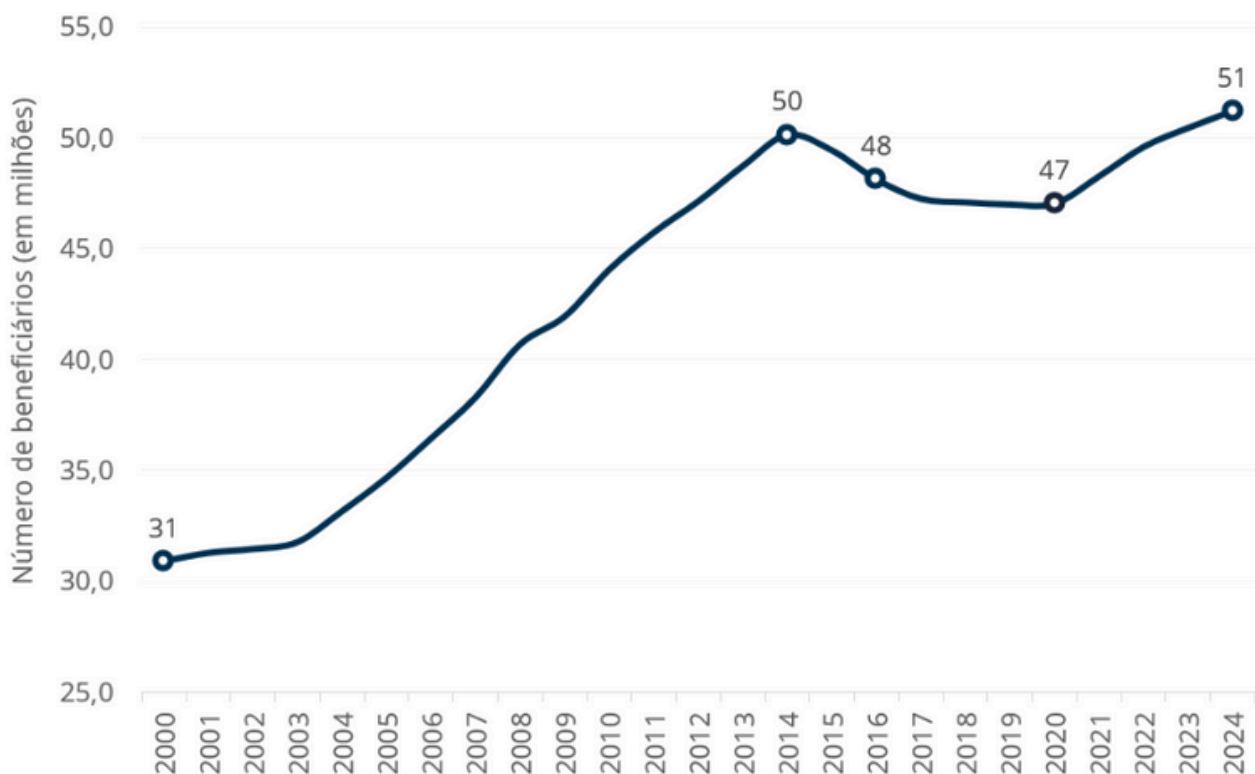
Ao olharmos para o passado, com mais de 8 anos de análise, vemos que o mercado de saúde suplementar no Brasil não é apenas um reflexo de números e gráficos; ele é a representação das mudanças econômicas, sociais e demográficas que impactam diretamente a saúde dos brasileiros. Hoje, celebramos essa jornada de 100 edições com uma análise sobre os movimentos mais recentes do setor, focando na evolução dos beneficiários, os desafios impostos pela pandemia, a ascensão dos planos coletivos empresariais, o envelhecimento da população e a transformação do mercado com a redução no número de operadoras.

Os dados apresentados nesta Análise Especial foram extraídos em dezembro de 2024, a partir da base de dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para calcular o resultado anual de cada ano, foi utilizada a média dos quatro trimestres disponíveis de cada período. No caso de 2024, devido à ausência dos dados completos para o ano, a média foi calculada considerando os três primeiros trimestres e o resultado do mês de outubro de 2024.

A Evolução dos Beneficiários de Planos Médico-Hospitalares

Nos últimos 20 anos, a evolução dos beneficiários de planos médico-hospitalares no Brasil conta uma história de crescimento e desafios (Gráfico A1). De 2000 a 2014, o mercado foi marcado por um crescimento consistente, alcançando 50,1 milhões de beneficiários no auge de 2014. No entanto, entre 2015 e 2020, o setor experimentou uma desaceleração, com quedas no número total de beneficiários e a instabilidade gerada pela pandemia de Covid-19. A partir de 2021, o cenário começou a se reverter, e em 2024, o Brasil atingiu um recorde histórico de 51,2 milhões de beneficiários de planos de saúde, impulsionado pela recuperação econômica e pela retomada dos empregos formais. Esse crescimento, principalmente a partir de 2022, reflete a recuperação gradual do mercado e o retorno da confiança nos planos de saúde após o caos pandêmico.

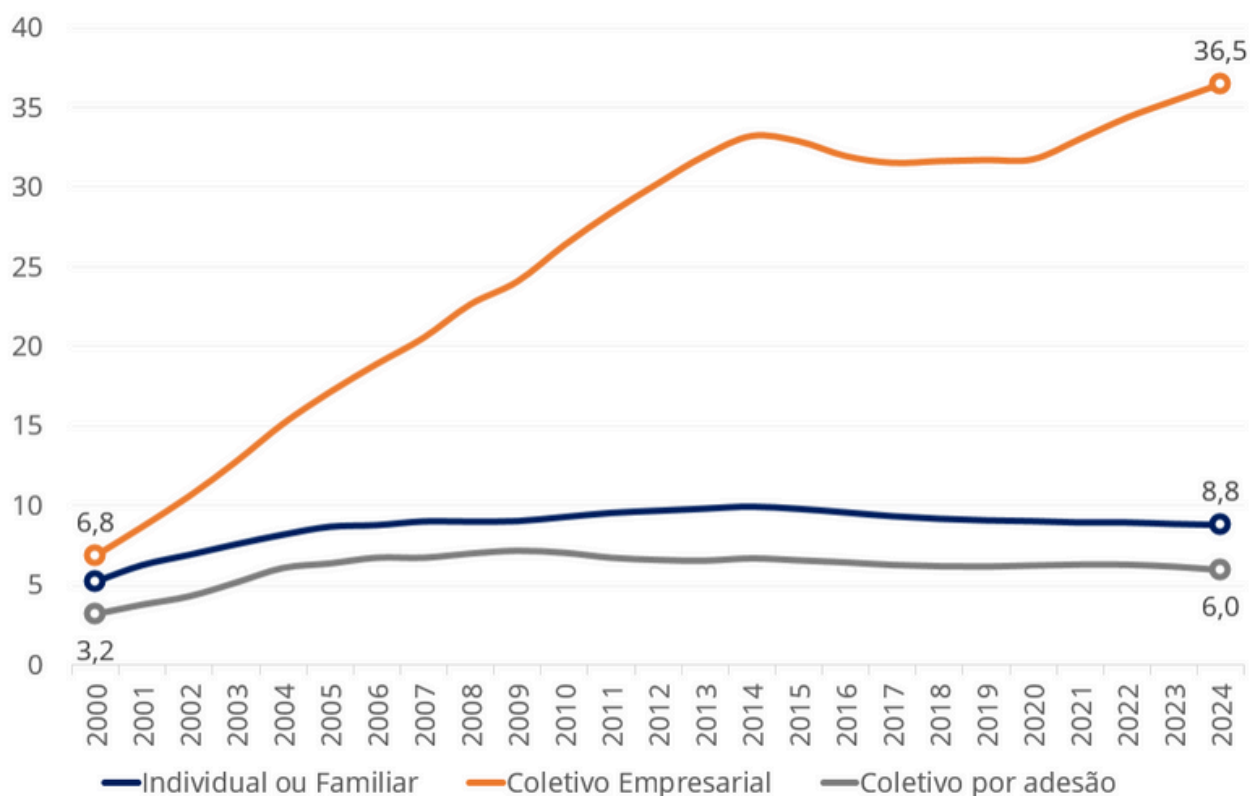
Gráfico A1. evolução do número de beneficiários (em milhões) em planos médico-hospitalares. Brasil, 2000 a 2024*.



A Importância dos Planos Coletivos Empresariais e Empregos Formais

A ascensão dos planos coletivos empresariais é um reflexo claro da relação entre o mercado de saúde suplementar e o mercado de trabalho formal. Desde 2000, os planos coletivos empresariais têm dominado o cenário, com crescimento constante. Em 2000, 6,8 milhões de brasileiros estavam vinculados a esses planos, e em 2024 esse número saltou para 36,5 milhões (Gráfico A2). Esse aumento se deve, principalmente, ao fato de que as empresas oferecem planos de saúde como um benefício importante para seus funcionários. Após a pandemia de Covid-19, esse modelo de adesão se consolidou ainda mais.

Gráfico A2. Evolução do número de beneficiários (em milhões) em planos médico-hospitalares segundo tipo de contratação. Brasil, 2000 a 2024*.

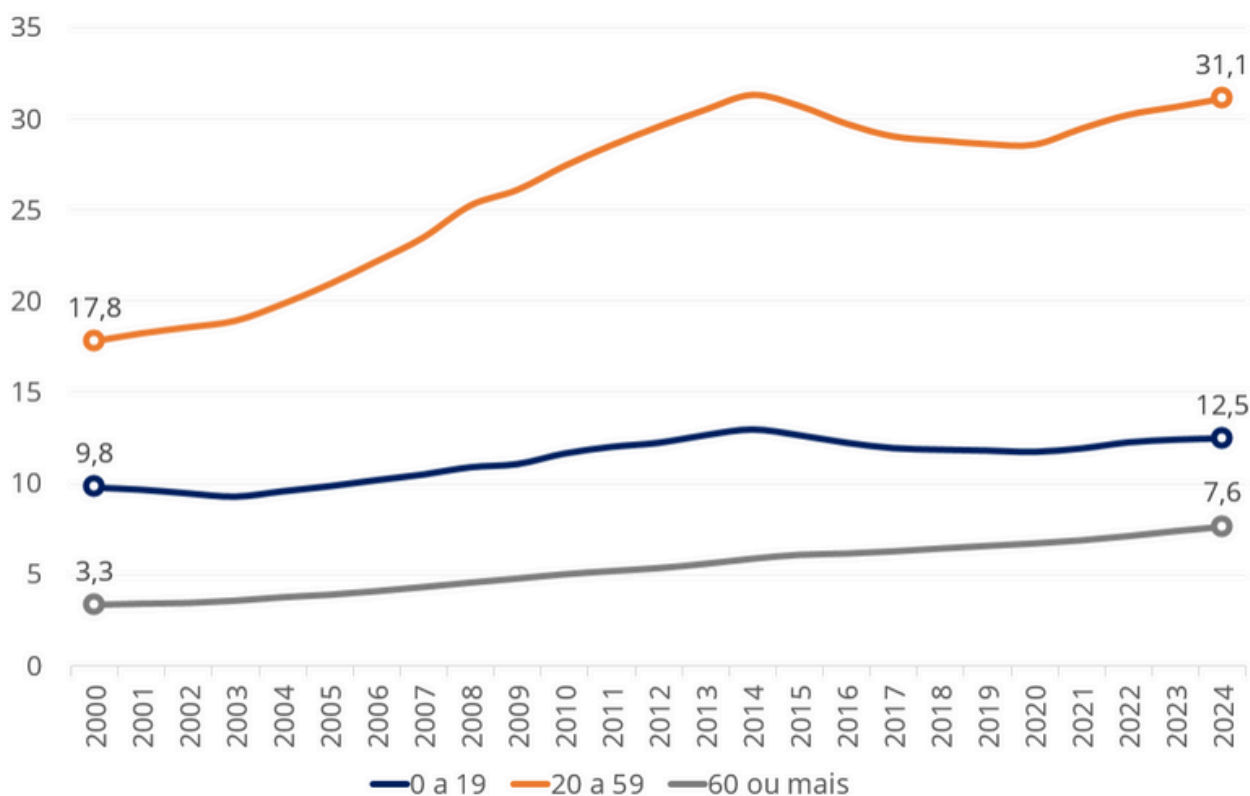


Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2024. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2024. Para calcular o resultado anual de cada ano, foi utilizada a média dos quatro trimestres disponíveis de cada período. *No caso de 2024, devido à ausência dos dados completos para o ano, a média foi calculada considerando os três primeiros trimestres e o resultado do mês de outubro de 2024.

Análise por Faixa Etária: O Desafio do Envelhecimento

O envelhecimento da população brasileira também se reflete no aumento do número de beneficiários na faixa etária dos 60 anos ou mais. Em 2000, apenas 10,7% dos beneficiários tinham 60 anos ou mais; em 2024, esse número cresceu para 15%, atingindo 7,6 milhões de brasileiros nessa faixa etária (Gráfico A3). Esse aumento representa um grande desafio para o sistema de saúde suplementar, que precisará se adaptar para oferecer planos de saúde adequados a uma população cada vez mais longeva e com demandas específicas de cuidados médicos. Enquanto isso, o grupo de 20 a 59 anos, maior parte dos beneficiários, continua crescendo de forma constante, refletindo a participação crescente dos trabalhadores brasileiros no sistema de saúde suplementar.

Gráfico A3. Evolução do número de beneficiários (em milhões) em planos médico-hospitalares segundo faixa etária. Brasil, 2000 a 2024*.

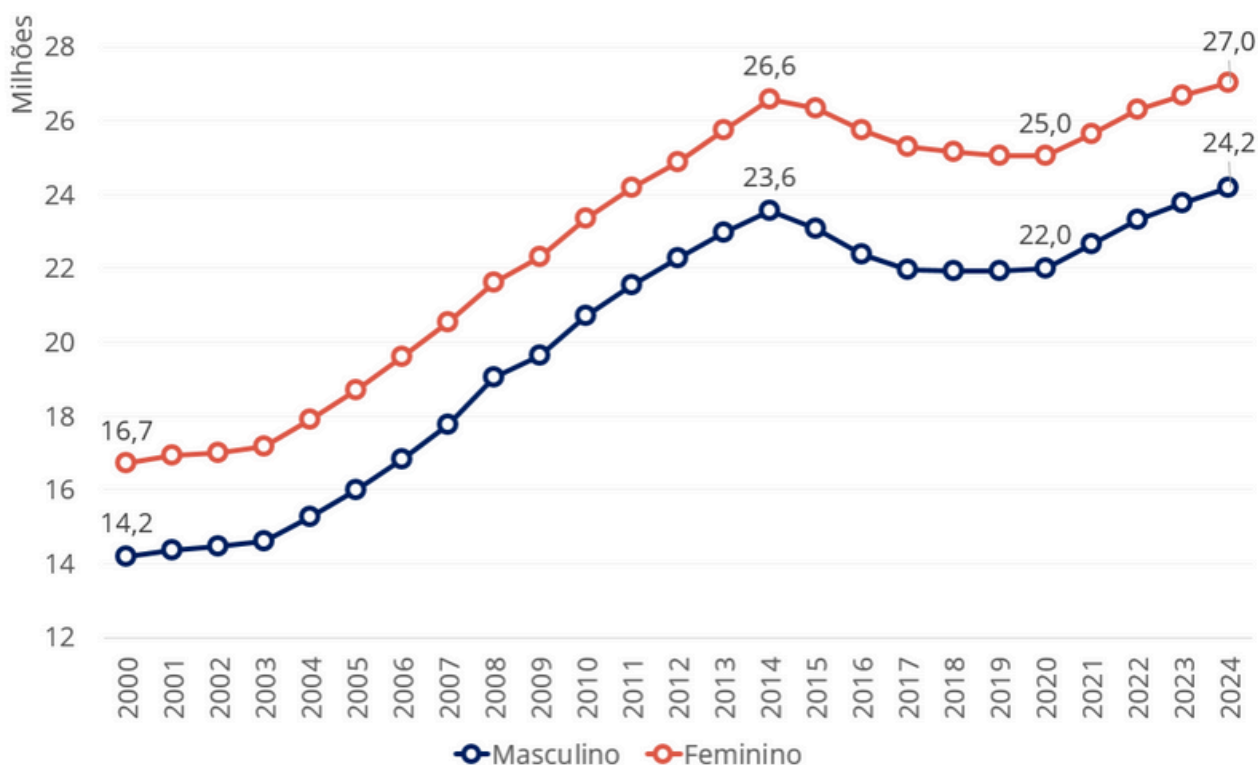


Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2024. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2024. Para calcular o resultado anual de cada ano, foi utilizada a média dos quatro trimestres disponíveis de cada período. *No caso de 2024, devido à ausência dos dados completos para o ano, a média foi calculada considerando os três primeiros trimestres e o resultado do mês de outubro de 2024.

Beneficiários por sexo

A distribuição de beneficiários de planos de saúde no Brasil por sexo revela uma tendência consistente, com as mulheres sempre superando o número de homens. Em 2000, as mulheres representavam 16,7 milhões de beneficiários, enquanto os homens somavam 14,2 milhões. Em 2024, o número de mulheres beneficiárias alcançou 27 milhões, enquanto os homens chegaram a 24,2 milhões (Gráfico A4). Essa diferença de crescimento reflete fatores como a maior longevidade das mulheres e sua busca mais frequente por cuidados médicos.

Gráfico A4. Evolução do número de beneficiários (em milhões) em planos médico-hospitalares segundo sexo. Brasil, 2000 a 2024*.

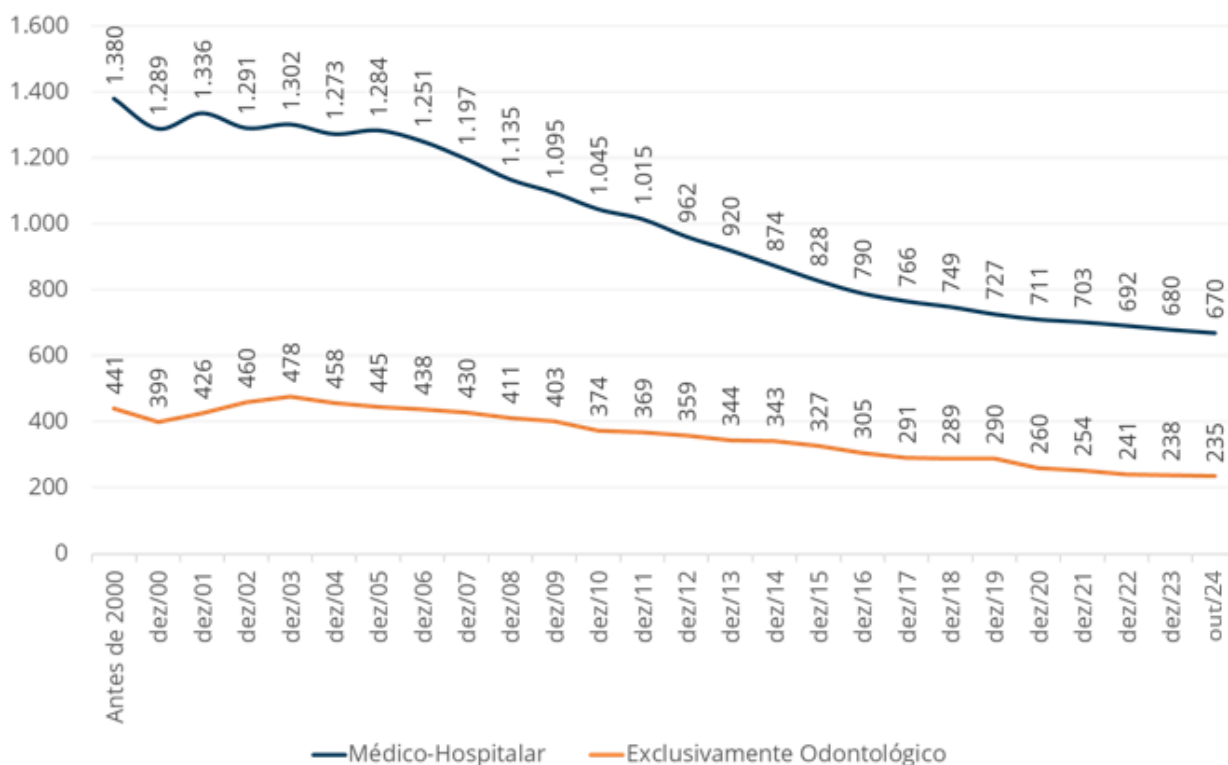


Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2024. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2024. Para calcular o resultado anual de cada ano, foi utilizada a média dos quatro trimestres disponíveis de cada período. *No caso de 2024, devido à ausência dos dados completos para o ano, a média foi calculada considerando os três primeiros trimestres e o resultado do mês de outubro de 2024.

Número de Operadoras e Dinâmica do Mercado: A Consolidação do Setor

A consolidação do mercado de planos de saúde também se reflete na diminuição do número de operadoras. De 2000 a 2024, o número de operadoras de planos médico-hospitalares caiu 48%, de 1.289 para 670 (Gráfico A5). Esse processo de concentração do mercado pode refletir a busca por maior competitividade, eficiência e sustentabilidade financeira.

Gráfico A5. Evolução do número de operadoras com beneficiários. Brasil, dez/2000 a out/2024.



Fonte: CADOP/ANS/MS - 10/2024 e SIB/ANS/MS - 10/2024.

Discussão e Conclusão

O mercado de saúde suplementar no Brasil tem demonstrado resiliência e capacidade de adaptação diante de mudanças econômicas, demográficas e sociais. O crescimento dos planos coletivos empresariais destaca a relação direta entre o mercado de trabalho formal e o acesso à saúde suplementar, enquanto o envelhecimento populacional impõem desafios às operadoras para atender a uma demanda crescente por cuidados mais específicos e contínuos. Simultaneamente, a consolidação do setor, com a redução no número de operadoras, reflete a busca por maior eficiência e sustentabilidade.

Olhando para o futuro, acredita-se que o mercado de planos de saúde será moldado, sem dúvida, pelos avanços e desafios econômicos que o Brasil enfrentar, mas também pela capacidade das operadoras de se adaptarem a uma sociedade em envelhecimento e a uma base de beneficiários cada vez mais exigente.

Encerramos esta Análise celebrando a 100ª edição da NAB com a certeza de que o futuro da saúde suplementar no Brasil depende de um equilíbrio entre a adaptação às novas demandas demográficas e econômicas, e a inovação para garantir que o acesso à saúde de qualidade se torne cada vez mais acessível e eficiente.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Dezembro de 2024.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Dezembro de 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS),
Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br